



INFORME MINERAL 04TRI2024



ANM

ÍNDICE

1. NÍVEL DE PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL.....	3
2. COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR MINERAL.....	6
3. MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL.....	13
4. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM	17
5. APÊNDICE.....	19
6. NOTAS METODOLÓGICAS.....	20

1. NÍVEL DE PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL

O indicador da Produção Mineral (IPM) é calculado trimestralmente, a partir da totalidade dos Valores de Operação (em R\$), por regime de competência, informados pelas empresas no preenchimento da guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Como ocorrem recolhimentos de CFEM extemporâneos, a cada trimestre os valores dos períodos anteriores são atualizados.

O IPM-Total do 04TRI2024 teve uma queda de 1,3% na comparação com o 03TRI2024, correspondendo a uma redução nos valores nominais de operação de R\$ 72,5 bi para R\$ 71,6 bi, e aumento de 6,0% em relação ao 4º trimestre de 2023 (R\$ 67,5 bi). O minério de ferro foi responsável por 54,2% (R\$ 38,9 bi) do IPM-TOTAL no 04TRI2024, o que correspondeu a uma queda de 6,4% em relação ao trimestre anterior e 10,9% em relação ao 04TRI2023.

Para as demais substâncias, o IPM registrou aumento de 5,6% em relação ao trimestre anterior (correspondente a uma elevação no valor de operação de R\$ 31,0 bi para R\$ 32,8 bi). Na comparação com o 04TRI2023 (R\$ 23,9 bi), observou-se um aumento de 37,0%, conforme **Tabela 1**.

TABELA 1		INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM): VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO VALOR*	
		04TRI2024 / 03TRI2024 (%)	04TRI2024 / 04TRI2023 (%)
IPM – TOTAL		-1,3	6,0
IPM – MINÉRIO DE FERRO		-6,4	-10,9
IPM – DEMAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS		5,6	37,0

Fonte: Sistema DIPAR/ANM, SRG/ANM. * 100% do Valor de Operação (venda bruta/beneficiada e transferência p/ transformação/consumo). Valores nominais.

TABELA 2		VARIAÇÃO DO VALOR TOTAL DE OPERAÇÃO ¹ E DA QUANTIDADE ² – 04TRI2024					
Minério	Valor (R\$)	Quantidade (t) (ouro em g)	Particip. no Valor total (%)	04TRI2024 / 03TRI2024		04TRI2024 / 04TRI2023	
				Valor (%)	Quant. (%)	Valor (%)	Quant. (%)
Ferro ³	38.822.280.905	129.137.062	54,2%	-6,4%	-3,2%	-10,9%	6,1%
Ouro ⁴	8.775.961.301	19.492.917	12,3%	27,5%	12,8%	101,0%	25,7%
Cobre ⁵	7.320.039.999	386.895	10,2%	31,1%	17,2%	57,2%	2,6%
Alumínio ⁶	1.668.127.703	8.569.076	2,3%	13,2%	-2,7%	18,8%	-0,4%
Fosfato ⁷	1.052.141.025	1.739.947	1,5%	0,2%	-8,1%	26,7%	1,8%
Zinco ⁸	336.844.078	113.075	0,5%	14,0%	2,8%	23,5%	-7,6%
Potássio ⁹	130.396.704	66.035,41	0,2%	-43,7%	-45,8%	-8,4%	-8,8%

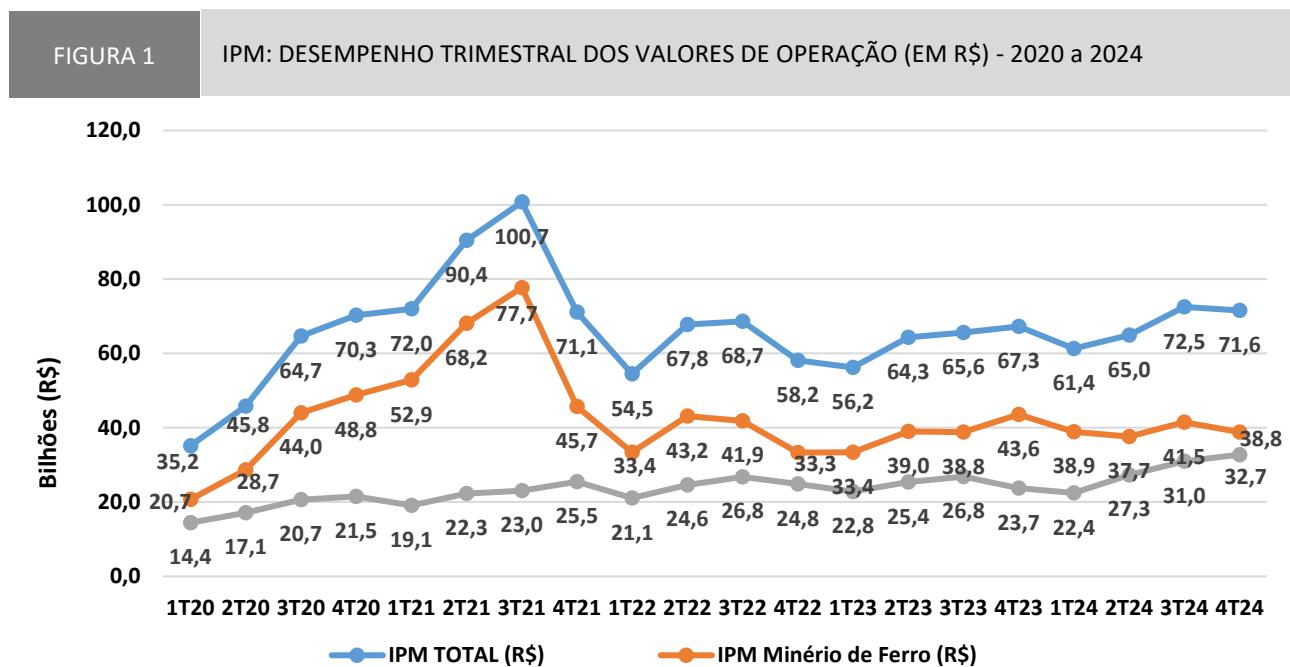
Fonte: Sistema SAR/ANM e SRG/ANM. Notas: 1- Valor de operação resultante da venda, consumo e transformação/utilização do bem mineral. 2- Quantidade informada no preenchimento da guia de recolhimento CFEM, podendo tratar-se de minério bruto ou beneficiado, variando conforme a substância e a base de cálculo da CFEM. 3- Estima-se 98,5% de ferro beneficiado e 1,5% de ferro bruto (ROM – Run-of-Mine), conforme dados AMB ano-base 2021. 4- Minério de ouro beneficiado (concentrado de ouro, ouro bullion e ouro lingote) em gramas. 5- Concentrado de cobre. 6- Estima-se 95,1% de bauxita beneficiada e 4,9% de bauxita bruta, conforme dados AMB ano-base 2021. 7- Quantidade estimada com base no preço médio do concentrado de Fosfato e Apatita. 8- Concentrado de zinco. 9- Potássio (KCl - Granular) obtido a partir da Silvinita.

A **Tabela 2** apresenta a variação do valor de operação e da quantidade de uma cesta de substâncias minerais que representaram 81,2% do IPM no 04TRI2024 (em R\$).

A quantidade comercializada/consumida de minério de ferro do 04TRI2024 caiu 3,2% em relação ao 03TRI2024 e aumentou 6,1% na comparação com o 04TRI2023. Em valores nominais (R\$), houve uma redução de 6,5% na comparação com o trimestre anterior e 10,9% quando comparado ao mesmo período de 2023.

DESEMPENHO DO IPM ACUMULADO EM 2024

Em 2024, o IPM registrou R\$ 270,4 bi, representando um aumento de 6,5% em relação a 2023 (R\$ 254,9 bi). O minério de ferro respondeu por 58,0% do IPM em 2024 (61,0 em 2023). A evolução trimestral do IPM entre 2020 e 2024 (em valores nominais) pode ser observada na **Figura 1**:



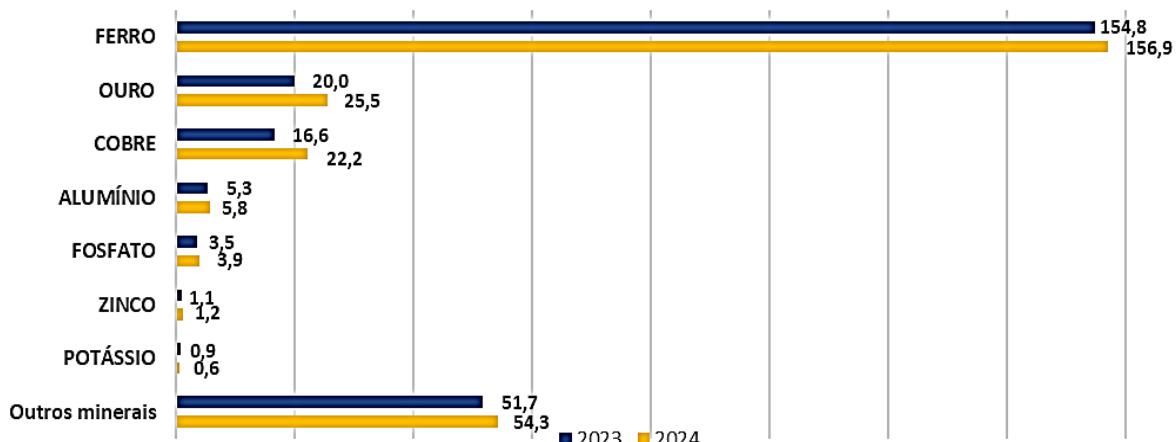
Fonte: Sistema SAR/ANM e SRG/ANM.

Na **Figura 1**, observa-se que o crescimento do IPM TOTAL em 2024 é predominantemente influenciado pela elevação do IPM das Demais Substâncias, que passou de R\$ 22,4 bilhões no 1º trimestre de 2024 para R\$ 32,7 bilhões no 4º trimestre de 2024. Esse aumento é especialmente impulsionado pelo ouro e pelo cobre, enquanto o IPM do minério de ferro apresentou pouca alteração ao longo de 2024.

No acumulado de 2024, o IPM do minério de ferro apresentou um crescimento de 1,3% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 154,8 bilhões para R\$ 156,9 bilhões (valores nominais). As quantidades comercializadas e consumidas de minério de ferro registraram um aumento de 9,0% em 2024, totalizando 488,7 milhões de toneladas (Mt), frente a 448,2 Mt em 2023.

No comparativo entre 2024 e 2023 (**Figura 2**), observou-se uma alta no IPM de diversos minerais, com destaque para o cobre (+33,6%), ouro (+27,6%), zinco (+11,2%), fosfato (+10,2%) e alumínio (+9,1%). Esses aumentos foram impulsionados, principalmente, pela valorização dos preços das commodities. A distribuição do IPM por estado em 2023 e 2024 pode ser vista na **Figura 3**.

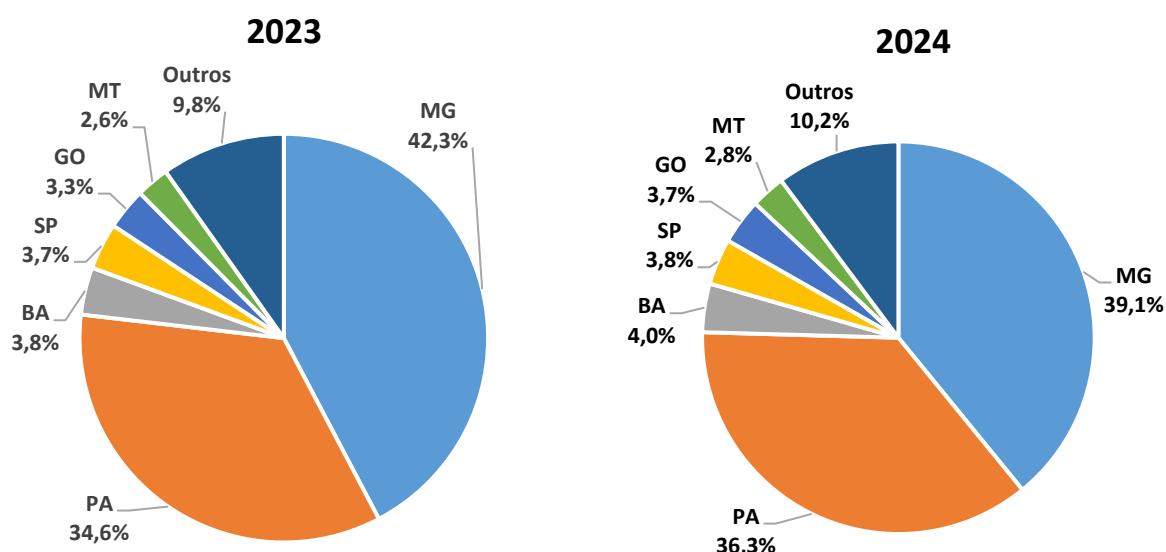
FIGURA 2

VALOR DE OPERAÇÃO QUE COMPÕE O IPM, POR SUBSTÂNCIA (em Bilhões R\$)
- 2023 E 2024

Fonte: Sistema SAR/ANM e SRG/ANM.

FIGURA 3

DISTRIBUIÇÃO (%) DO IPM POR ESTADO - 2023 E 2024



Fonte: Sistema SAR/ANM e SRG/ANM.

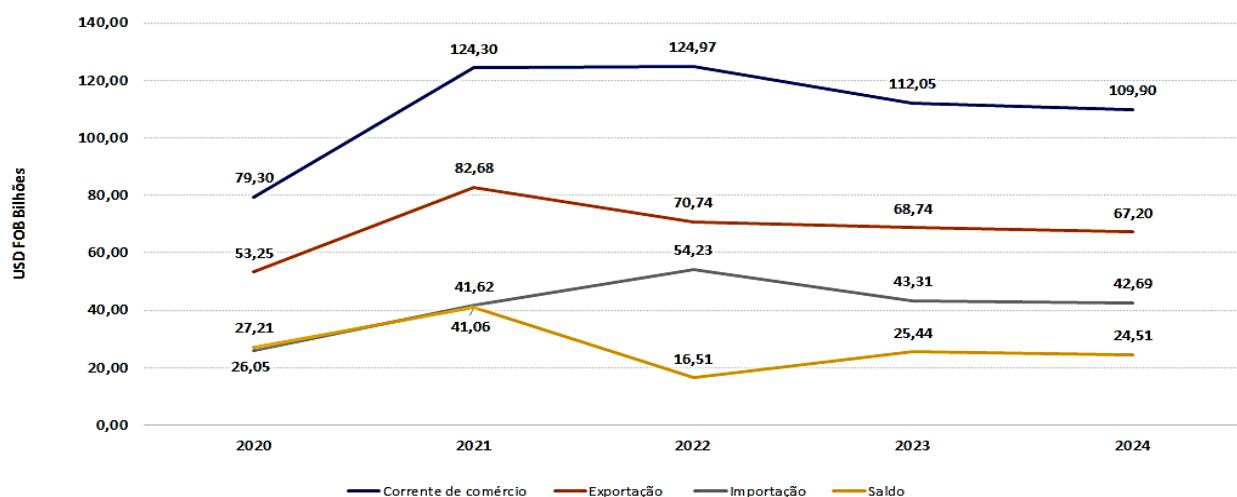
2. COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR MINERAL

No ano de 2024, a balança comercial do Setor Mineral (SM)¹ apresentou saldo superavitário de USD FOB 24,51 bilhões, perfazendo 33,0% do total do saldo superavitário da Balança Comercial do Brasil (USD FOB 74,18 bilhões).

As exportações fecharam o ano de 2024 com USD FOB 67,21 bilhões (19,9% do total Brasil) e as importações alcançaram USD FOB 42,69 bilhões (16,2%) (Figura 4).

FIGURA 4

DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR MINERAL – 2020 A 2024



Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

A balança comercial do Setor Mineral (SM) obteve saldo superavitário de USD FOB 6,54 bilhões no 04TRI2024, ou seja, 42,3% do total do saldo superavitário da Balança Comercial do Brasil (USD FOB 15,47 bilhões).

As exportações totalizaram USD FOB 16,90 bilhões (20,6% do total Brasil) e as importações atingiram USD FOB 10,36 bilhões (15,6%) (Figura 2). Houve decréscimo de 14,8% nas importações em relação ao 03TRI2024 (USD FOB 12,16 bilhões) e alta de 3,3% em relação ao 04TRI2023 (USD FOB 10,03 bilhões). Nas exportações observou-se queda de 4,7% em relação ao 03TRI2024 (USD FOB 17,73 bilhões) e decréscimo de 6,3% frente ao 04TRI2023 (USD FOB 18,03 bilhões).

A corrente de comércio (exportações + importações) do SM registrou no 04TRI2024, USD FOB 27,26 bilhões, 18,3% da corrente de comércio do Brasil (USD FOB 148,61 bilhões) neste período (Figura 2).

Segundo os dados da SECEX/MDIC, a principal cesta de mercadorias comercializada está associada à posição do Sistema Harmonizado² SH4 2601 – “Minério de ferro e seus concentrados, incluídas as piritas de ferro ustuladas (cinzas de pirita)”, a qual representou 39,9% do total exportado pelo SM no 04TRI2024 perfazendo USD FOB 6,75 bilhões.

Os principais estados exportadores de produtos do SM foram: PA (31,6%), MG (30,4%), ES (8,1%) e SP (7,8%) totalizando USD 13,16 bilhões, ou seja, 77,9% das exportações totais do setor no 04TRI2024.

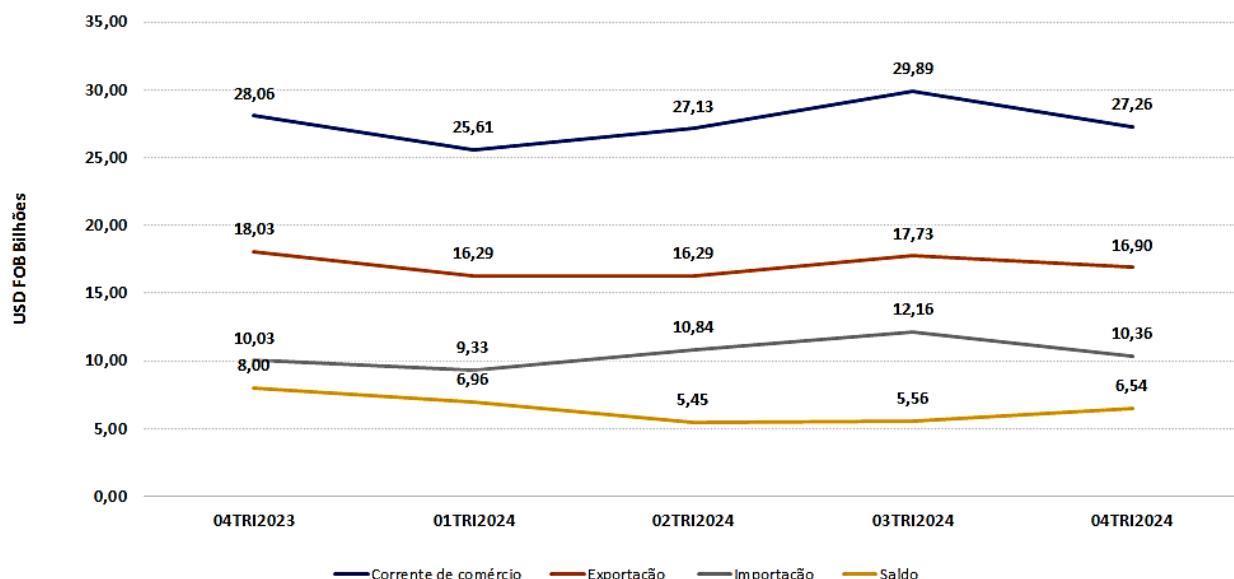
Mais detalhes e informações podem ser acessados por meio de painéis interativos denominado [Comércio Exterior do Setor Mineral - COMEXMIN](#).

¹ Setor Mineral é composto pelas Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral. A composição das cestas de mercadorias (NCM) que integram cada uma das indústrias mencionadas empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e de atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Coordenação de Economia Mineral da ANM. [Para acessar a Matriz de Relacionamentos da ANM, acesse o link](#).

² A nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) é expressa por 6 (seis) dígitos representando a classificação de determinada mercadoria ou de uma cesta de mercadorias semelhantes. O SH4 corresponde à posição dos 4 (quatro) primeiros dígitos das mercadorias nesta codificação.

FIGURA 5

DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR MINERAL – 04TRI2023 A 04TRI2024



Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

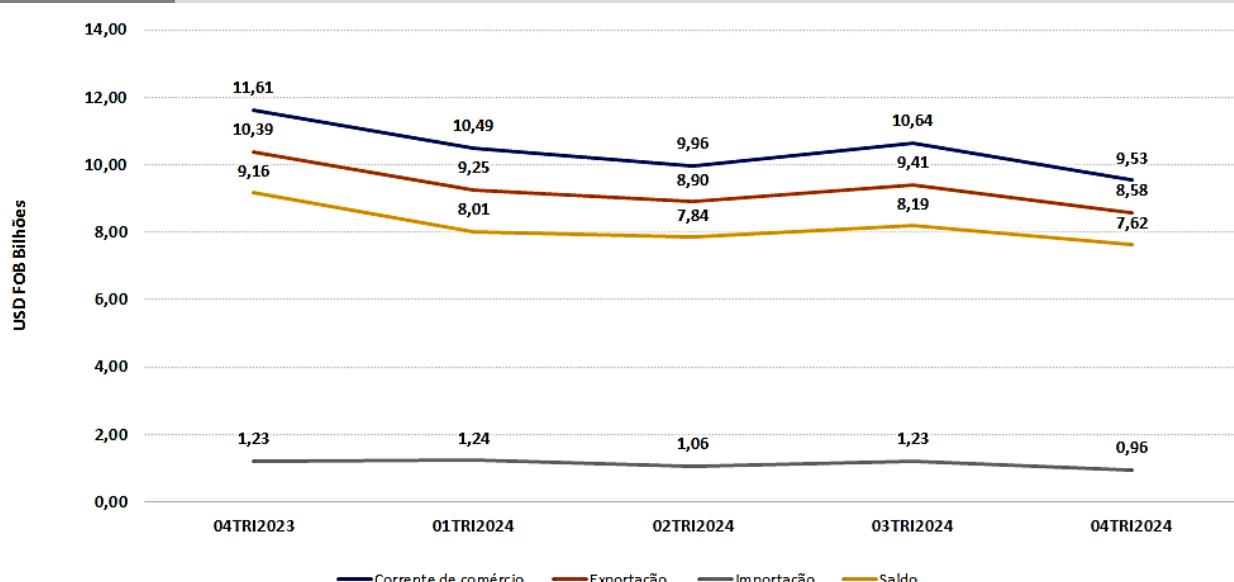
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

A balança comercial da Indústria Extrativa Mineral (IEM) gerou saldo superavitário de USD 7,62 bilhões no 04TRI2024, 49,3% do saldo superavitário da Balança Comercial brasileira (USD 15,47 bilhões) no período.

A corrente de comércio (exportações + importações) do IEM obteve USD 9,53 bilhões no 04TRI2024, respondendo por 6,4% do total da corrente de comércio do Brasil neste período (USD 148,61 bilhões). As exportações da IEM alcançaram USD 8,58 bilhões no 04TRI2024, perfazendo 10,5% do total das exportações brasileiras (USD FOB 82,04 bilhões). Houve decréscimo de -8,9% em relação ao 03TRI2024 (USD FOB 9,41 bilhões) e queda de -17,4% frente ao 04TRI2023 (USD FOB 10,39 bilhões) (Figura 6).

FIGURA 6

DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DA IEM – 04TRI2023 A 04TRI2024



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

As importações da IEM somaram USD FOB 955 milhões no 04TRI2024 equivalente a 1,4% do total das compras externas brasileiras no período (USD FOB 66,57 bilhões). Tal resultado gerou decréscimo de 22,2% frente ao mesmo período do ano anterior (USD FOB 1,23 bilhão no 04TRI2023) e recuo de 22,1% quando comparado ao 03TRI2024 (USD FOB 1,23 bilhão).

No 04TRI2024, as exportações da IEM se concentraram nas substâncias metálicas (97,6%), principalmente ferro, cobre e metais preciosos diversos (concentrado de ouro). Entre as não metálicas, os destaques foram rochas ornamentais, gemas e caulim (Tabela 3).

TABELA 3 PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS EXPORTADAS PELA IEM, POR CLASSE – 04TRI2024

METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
Substância	Exportação (USD FOB)	Partic.	Substância	Exportação (USD FOB)	Partic.	Substância	Exportação (USD FOB)	Partic.
Ferro	6.746.110.283	80,6%	Rochas Ornamentais	80.016.484	39,2%	Rochas Betuminosas	206.108	85,2%
Cobre	1.273.369.545	15,2%	Gemas	27.307.937	13,4%	Carvão Mineral	35.666	14,8%
Metais Preciosos - Diversos	100.989.141	1,2%	Caulim	24.044.313	11,8%	---	---	---
Níquel	74.092.832	0,9%	Amianto	20.868.718	10,2%	---	---	---
Lítio	62.296.806	0,7%	Magnésio	16.990.395	8,3%	---	---	---
Outras	116.105.375	1,4%	Outras	34.988.210	17,1%	---	-	---
Total	8.372.963.982	100,0%	Total	204.216.057	100,0%	Total	241.774	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Dados do COMEXMIN destacam os maiores estados exportadores de mercadorias da IEM no 04TRI2024: Pará (USD FOB 4,24 bilhões, 49,5%), Minas Gerais (USD FOB 2,70 bilhões, 31,5%) e Espírito Santo (USD FOB 779,87 milhões, 9,1%). Dentre os principais portões de saída aparecem o Porto de São Luís/MA (49,3%), Porto de Vitória/ES (21,8%) e Porto de Itaguaí/RJ (14,9%) totalizando USD FOB 7,37 bilhões, ou seja, 85,9% das exportações da IEM no 04TRI2024. O principal país de destino das exportações da IEM brasileira foi a China (Tabela 4), responsável por absorver 62,9% das vendas externas (USD FOB 4,635 bilhões) no decorrer do 04TRI2024.

TABELA 4 PRINCIPAIS DESTINOS DE EXPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA – 04TRI2024

METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
País	Exportação (USD FOB)	Part.	País	Exportação (USD FOB)	Part.	País	Exportação (USD FOB)	Part.
China	5.031.108.480	60,1%	China	69.307.093	33,9%	Colômbia	200.171	82,8%
Malásia	404.593.222	4,8%	Itália	25.209.407	12,3%	Argentina	20.746	8,6%
Alemanha	275.540.904	3,3%	Estados Unidos	19.816.389	9,7%	Bolívia	14.273	5,9%
Japão	272.419.759	3,3%	Índia	19.564.024	9,6%	Emirados Árabes Unidos	3.819	1,6%
Omã	219.003.905	2,6%	Bélgica	9.987.387	4,9%	Paraguai	937	0,4%
Outras	2.170.297.712	25,9%	Outras	60.331.757	29,5%	Outras	20.857	8,6%
Total	8.372.963.982	100,0%	Total	204.216.057	100,0%	Total	241.774	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Para a classe de metálicos, destaca-se a cesta de produtos SH4 “2601” (inclui minérios de ferro, seus concentrados e aglomerados), tendo como principais países de destino: China (USD FOB 4,48 bilhões, 66,4%), Malásia (USD FOB 404,59 milhões, 6,0%), Japão (USD FOB 272,42 milhões, 4,0) e Omã (USD FOB 215,31

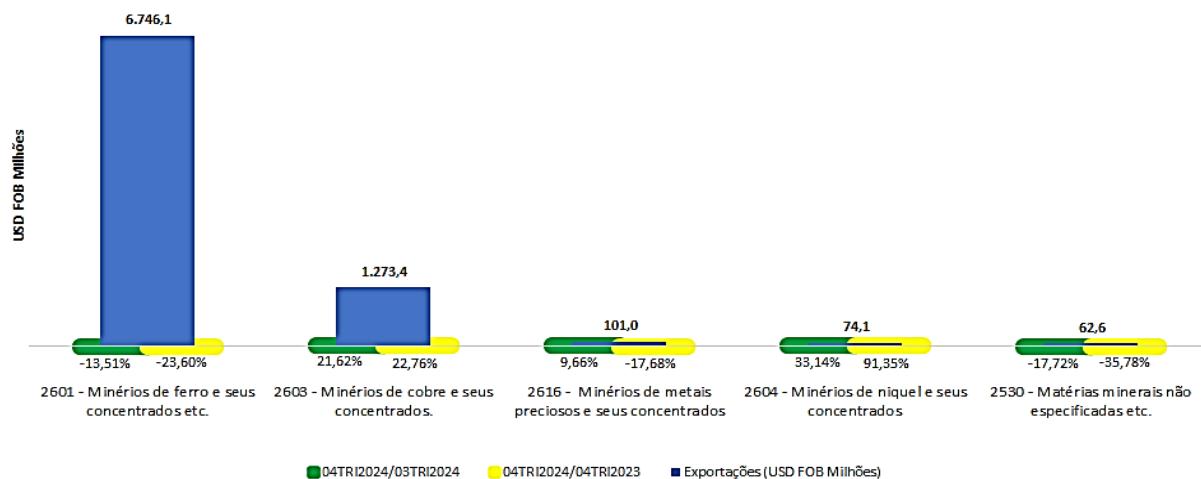
milhões, 3,2%). No contexto da IEM, as exportações de ferro para a China no 04TRI2024 concentraram-se na NCM 26011100 (USD FOB 4,47 bilhões), negociada com preço médio de exportação de USD FOB 63,13/t, queda de 4,7% em relação ao 03TRI2024 (USD FOB 66,26/t) e recuo de 20,6% no comparativo com 04TRI2023 (USD FOB 79,51/t).

As exportações de pelotas de minério de ferro (NCM 26011210) no 04TRI2024 alcançaram USD FOB 786,32 milhões, sendo comercializada ao preço médio de exportação de USD FOB 114,72/t e tendo como principal destino o Egito (USD FOB 130,38 milhões, 16,6%).

No 04TRI2024, a China destacou-se como principal país de destino do minério/concentrado de cobre brasileiro (SH4 2603) registrando USD FOB 274,49 milhões, 21,6% do total de USD FOB 1,273 bilhão exportados. A Figura 7 mostra as principais cestas exportadas dos produtos metálicos.

FIGURA 7

PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS DAS SUBSTÂNCIAS METÁLICAS EXPORTADAS PELA IEM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*

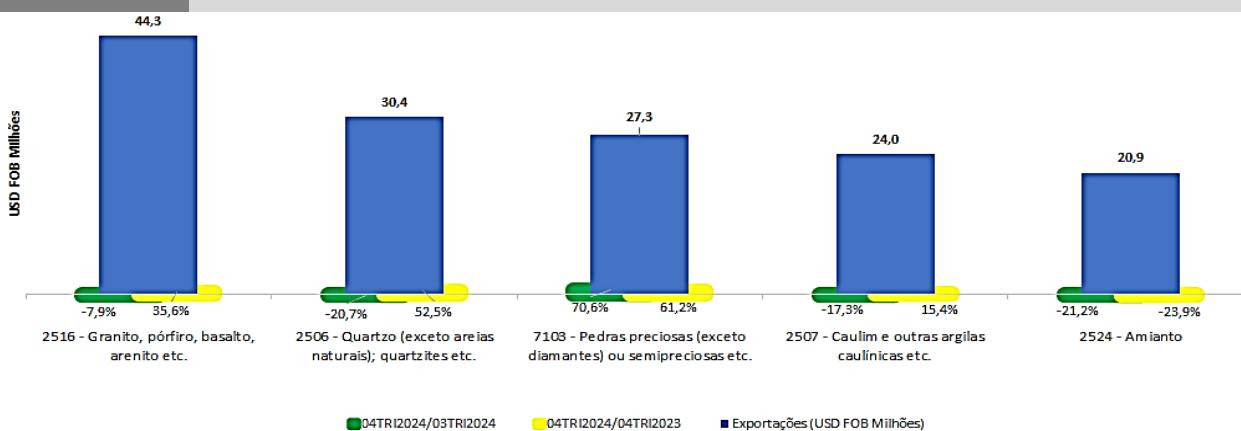


Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM. * Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE.

As principais cestas de produtos da classe de não metálicos exportadas no 04TRI2024 estão destacados na Figura 8.

FIGURA 8

PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS DAS SUBSTÂNCIAS NÃO METÁLICAS EXPORTADAS PELA IEM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM. * Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE.

Nas importações, a IEM respondeu por USD FOB 955,03 milhões no 04TRI2024, decréscimo de 22,1% em relação ao 03TRI2024 (USD FOB 1,23 bilhão) e queda de 22,2% frente ao 04TRI2023 (USD FOB 1,23 bilhão). Os destaques, na classe de substâncias metálicas foram: molibdênio, zinco e titânio, que juntos concentraram 92,4% (USD FOB 136,33 milhões) do total; enquanto os não metálicos foram responsáveis pela importação de USD FOB 192,78 milhões, sendo enxofre, fosfato e boro responsáveis por 63,1% do total dos não metálicos). Quanto aos minerais energéticos, o valor importado concentra-se no carvão mineral com USD FOB 614,23 milhões no 04TRI2024, com origem concentrada nos Estados Unidos (41,1%), Austrália (29,7%) e Colômbia (21,4%) (Ver **Tabela 5**).

TABELA 5		PRINCIPAIS ORIGENS DE IMPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA – 04TRI2024						
METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
País	Importação (USD FOB)	Partic.	País	Importação (USD FOB)	Partic.	País	Importação (USD FOB)	Partic.
Chile	81.619.060	55,3%	Estados Unidos	43.378.634	22,5%	Estados Unidos	252.390.980	41,1%
Peru	31.780.003	21,5%	Peru	30.881.016	16,0%	Austrália	182.382.096	29,7%
África do Sul	11.148.423	7,6%	Chile	17.598.807	9,1%	Colômbia	131.664.013	21,4%
México	9.440.041	6,4%	Bolívia	13.662.494	7,1%	Rússia	31.511.653	5,1%
Países Baixos	3.187.749	2,2%	Argentina	10.297.436	5,3%	África do Sul	12.617.826	2,1%
Outras	10.343.550	7,0%	Outras	76.962.591	39,9%	Outras	179.959.646	29,3%
Total	147.518.826	100,0%	Total	192.780.978	100,0%	Total	614.732.722	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

No cenário de insumos para o setor agrícola nacional, os valores das importações de fosfato da IEM somaram USD FOB 30,97 milhões registrando variação positiva de 9,1% em relação ao 03TRI2024 (USD FOB 28,40 milhões) e queda de 17,0% frente ao 04TRI2023 (USD FOB 37,32 milhões). A quantidade importada de fosfato (287 mil toneladas) apresentou acréscimo de 13,7% em relação ao 03TRI2024 (252 mil toneladas) e queda de 3,9%, frente ao 04TRI2023 (299 mil toneladas), sendo negociada com preço médio USD FOB 107,96/t no 04TRI2024.

O Peru foi o principal fornecedor de fosfato para o Brasil no 04TRI2024 registrando 98,9% (USD FOB 30,64 milhões) seguido pelo Egito (USD FOB 334 mil, 1,1%).

No caso do enxofre foram importados USD 65,35 milhões no 04TRI2024 com destaque para: Estados Unidos (USD FOB 30,15 milhões, 46,1%), Emirados Árabes Unidos (USD FOB 9,63 milhões, 14,7%) e Arábia Saudita (USD FOB 9,49 milhões, 14,5%) (Ver dados no COMEXMIN).

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

No 04TRI2024, a balança comercial da Indústria da Transformação Mineral (ITM) apresentou saldo deficitário de USD FOB 1,08 bilhão. Os valores correntes das exportações registraram USD FOB 8,32 bilhões no 04TRI2024 (10,1% do total de USD 82,04 bilhões exportados pelo país). As importações registraram USD FOB 9,41 bilhões (14,1% do total das importações brasileiras de USD 66,57 bilhões no 04TRI2024).

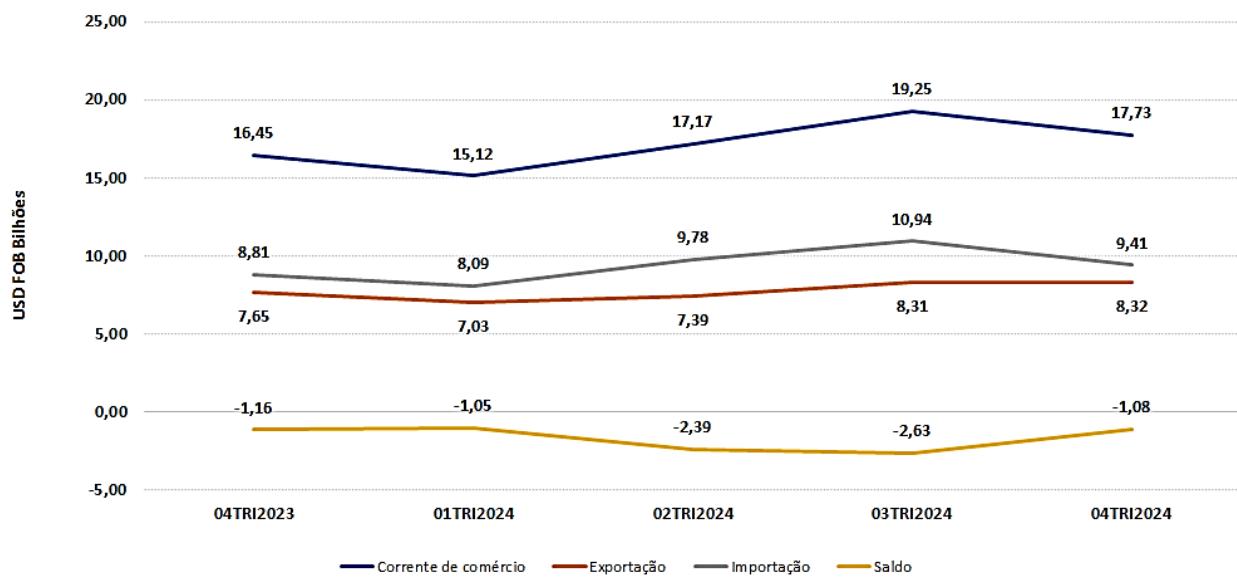
Em valores USD FOB, as exportações cresceram 0,1% em relação ao 03TRI2024 e aumentaram 8,9% frente ao 04TRI2023; enquanto as importações tiveram decréscimo de 14,0% no comparativo 03TRI2024 e alta de 6,8% frente ao 04TRI2023. A corrente de comércio da ITM registrou USD FOB 17,73 bilhões no 04TRI2024, respondendo por 11,9% da corrente de comércio total do Brasil (USD FOB 148,61 bilhões) no período (Figura 10).

O principal país de destino das exportações brasileira de produtos da ITM, no 04TRI2024, foram os Estados Unidos (26,1%, USD FOB 2,17 bilhões), seguido pelo Canadá (14,6%) e Argentina (5,8%).

As exportações dos produtos da posição SH4 2818 – “Corindo artificial, de constituição química definida ou não; hidróxido de alumínio” no 04TRI2024 somaram USD FOB 1,18 bilhão, tendo como principal

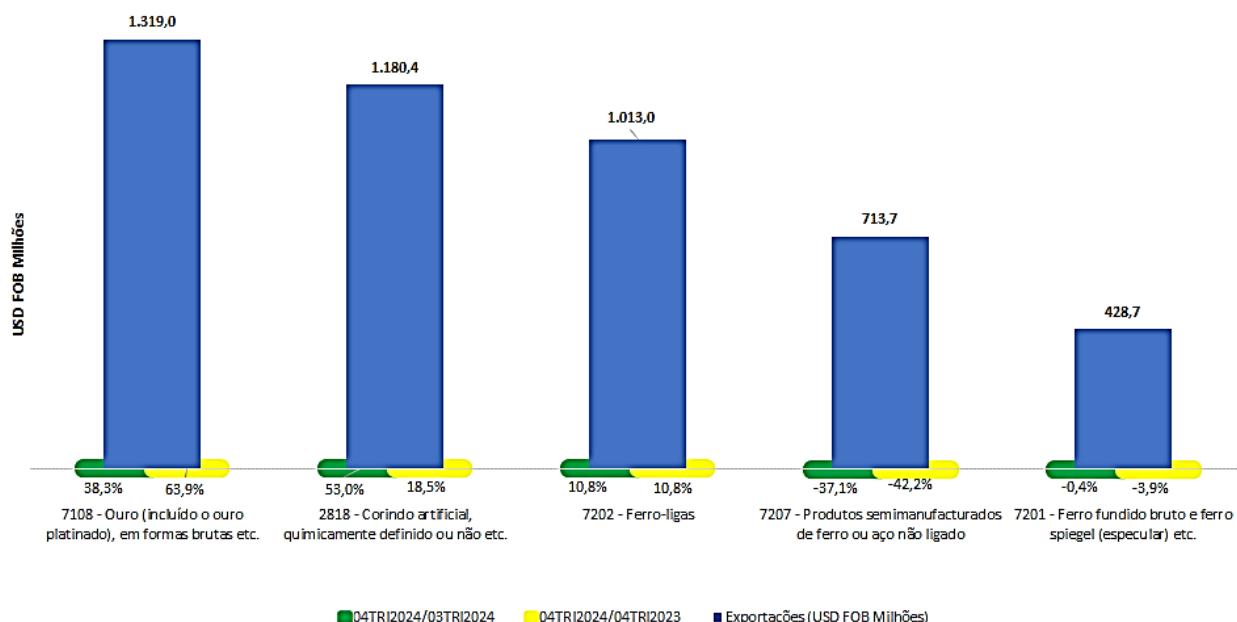
destino a Canadá (45,3%, USD FOB 534,43 milhões). A exportação da NCM 28182010 – “Alumina calcinada” gerou USD FOB 1,09 bilhão no 04TRI2024 e teve como principais países de destino: Canadá (USD FOB 534,43 milhões; 48,8%) e Noruega (25,1%) e Islândia (11,7%) (Figura 11).

FIGURA 10 DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DA ITM – 04TRI2023 A 04TRI2024



Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

FIGURA 11 PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS EXPORTADAS DA ITM DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM. * Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE.

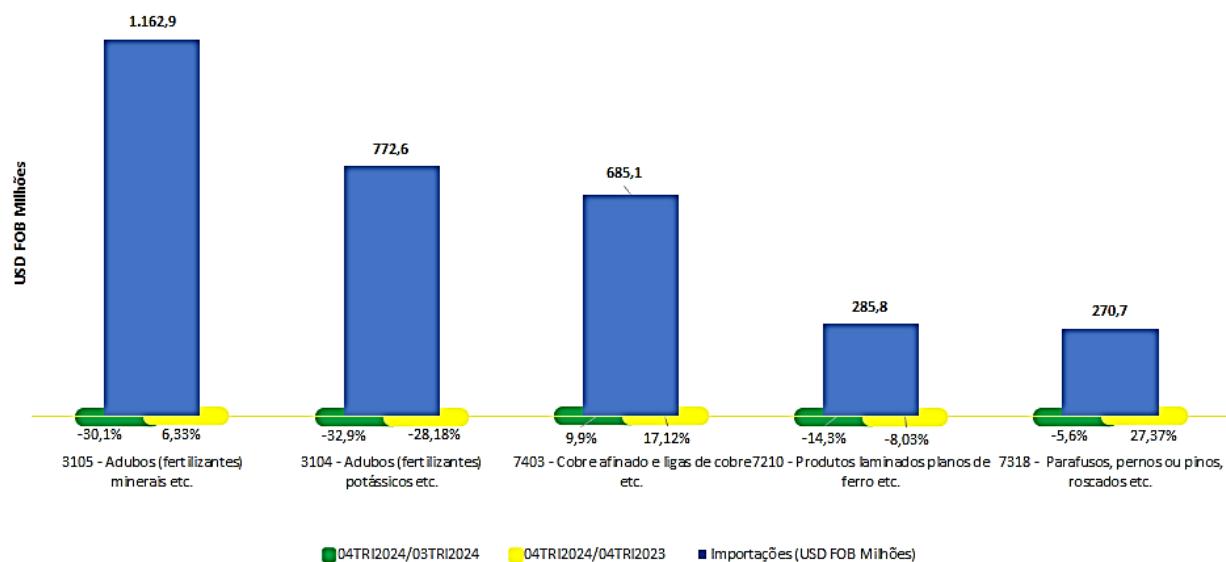
As exportações de ouro brasileiras nas diversas mercadorias descritas na posição SH4 7108 totalizaram USD FOB 1,32 bilhão no 04TRI2024. O Canadá adquiriu 44,7% das exportações da posição SH4 7108, seguidos pela Suíça (26,5%), Reino Unido (18,1%) e Emirados Árabes Unidos (5,7%). Dados do Banco Mundial mostram que a cotação média do ouro no 04TRI2024 foi de USD 2.633,07/onça, com variação positiva de 7,4% em relação ao 03TRI2024 (USD 2.479,63/onça) e alta de 34,8% quando comparado ao 04TRI2023 (USD 1.975,51/onça).

As importações da ITM no 04TRI2024 concentraram-se em produtos destinados ao setor agrícola, como pode ser observado na Figura 8. As posições SH4 3104 e 3105 registraram, respectivamente, os valores importados de USD FOB 772,58 milhões e USD FOB 1,16 bilhão no 04TRI2024. A principal mercadoria importada, a NCM 31042090 – “Outros cloretos de potássio”, registrou USD FOB 738,99 milhões e foi negociada ao preço médio de importação de USD FOB 253,33/t durante o 04TRI2024.

Os principais países de origem dos produtos da posição SH4 3104 foram Rússia (49,1%), Canadá (29,7%) e Israel (10,5%); na cesta da posição SH4 3105, foram Rússia (39,3%), China (15,4%) e Marrocos (12,0%). Os principais estados importadores das posições SH4 3104 foram MT (20,1%), PR (16,8%), RS (14,3%) e SP (10,8%).

FIGURA 12

PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS IMPORTADAS DA ITM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM. * Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE.

3. MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL

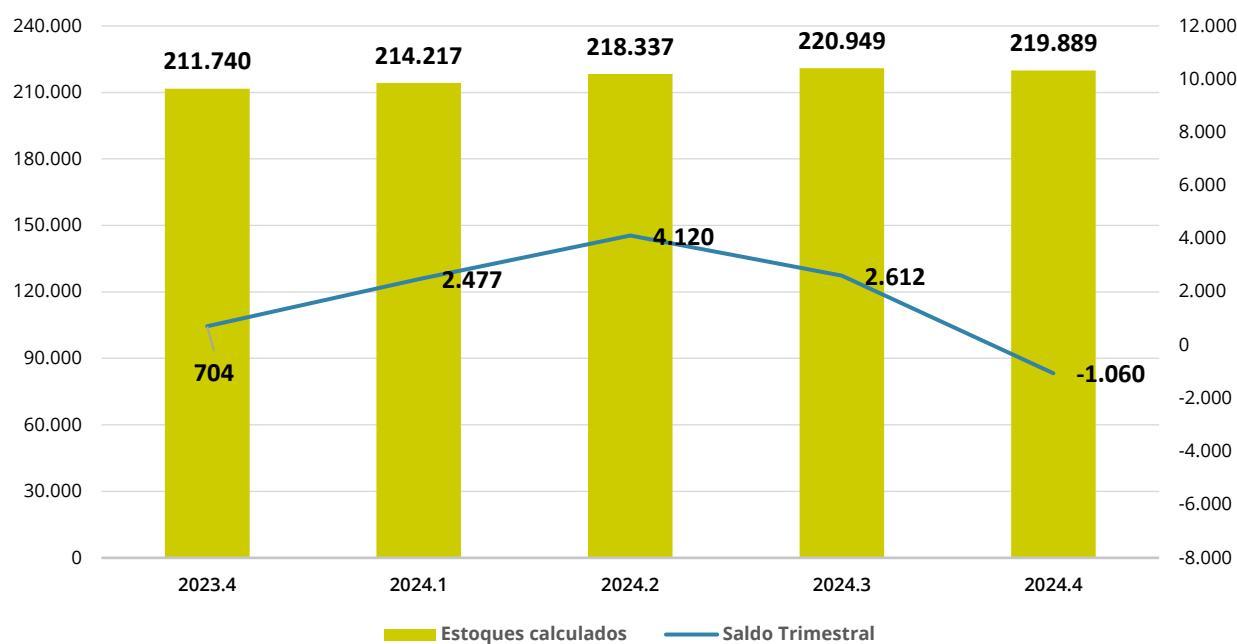
Para a análise do mercado de trabalho do Setor Mineral, selecionou-se os grupos de atividades pertinentes da CNAE 2.0. Na Indústria Extrativa Mineral (IEM), são eles: Extração de carvão mineral; Extração de minério de ferro; Extração de minerais metálicos não ferrosos; Extração de pedra, areia e argila; Extração de outros minerais não metálicos; e Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural. Na Indústria de Transformação Mineral (ITM), são: Produção de Ferro-Gusa e de Ferroligas; Siderurgia; Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura; Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos; Fundição; Fabricação de águas Envasadas; Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos; Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro; Fabricação de Cimento; Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes; Fabricação de Produtos Cerâmicos; Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos; e Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes.

INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

O saldo de emprego formal (diferença entre admissões e demissões) na IEM, fornecido pelo Novo CAGED¹, registrou o usual decréscimo sazonal, em -1.060 vagas com carteira assinada no 4TRI2024. Isso foi um aumento de 3,8% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (base 04TRI2023). (Figura 13).

FIGURA 13

SALDO AJUSTADO E ESTOQUE TRIMESTRAL DE MÃO DE OBRA DO SETOR DE EXTRAÇÃO MINERAL (EXCETO PETRÓLEO E GÁS)



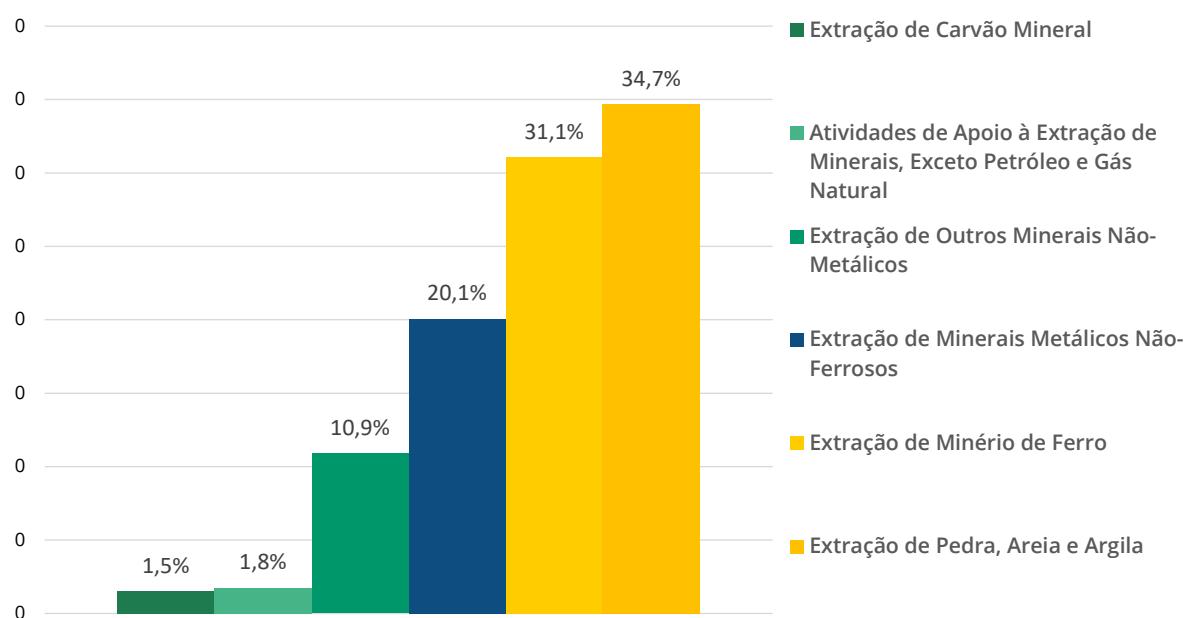
Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

¹ Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, fornecido pelo Min. do Trabalho e Emprego (MTE), com base nos trabalhadores formais. Desde 2020, os saldos de admitidos e demitidos são oriundos do Novo CAGED (eSocial), conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME. Para detalhes sobre os grupos CNAE 2.0 selecionados, ver **Notas Metodológicas**.

As variações interanuais no emprego formal foram positivas em todos os grupos, e mais expressivas na Extração de Pedra, Areia e Argila e também na Extração de Minério de Ferro (Figura 14).

FIGURA 14

VARIAÇÃO INTERANUAL DO EMPREGO FORMAL NA INDÚSTRIA EXTRATIVA (EXCETO PETRÓLEO E GÁS), POR GRUPO CNAE 2.0 – 04TRI2024

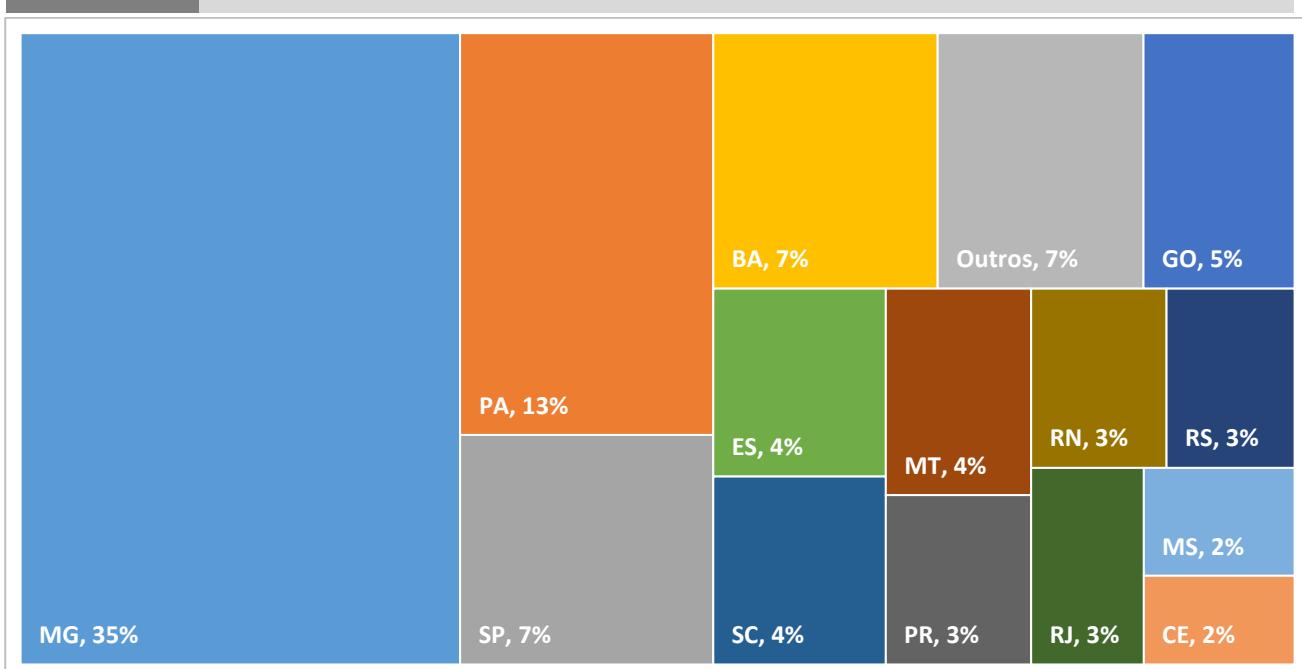


Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

A maior parte do estoque de trabalhadores da IEM está nos Estados de MG (35%), PA (12%), BA (7%) e SP (7%) **Figura 15**.

FIGURA 15

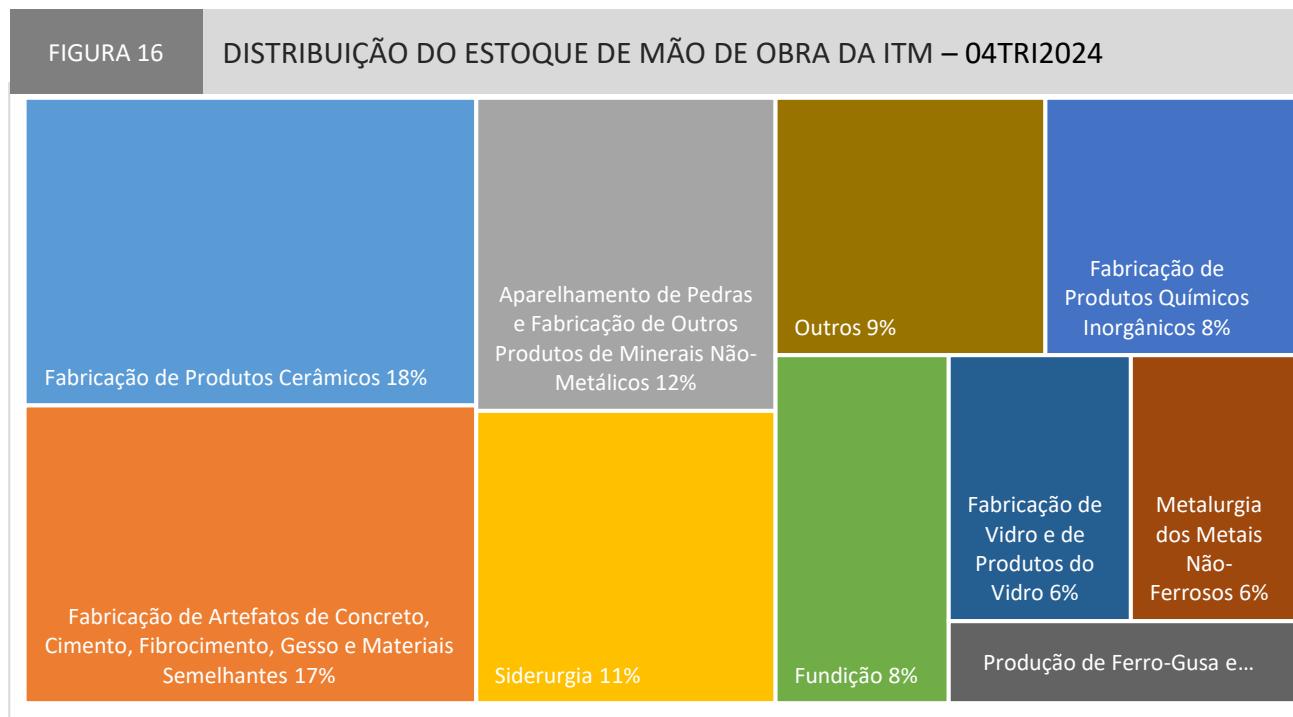
ESTOQUE DE MÃO DE OBRA DA IEM (EXCETO PETRÓLEO E GÁS) POR ESTADO



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: COEMI/SRG/ANM.

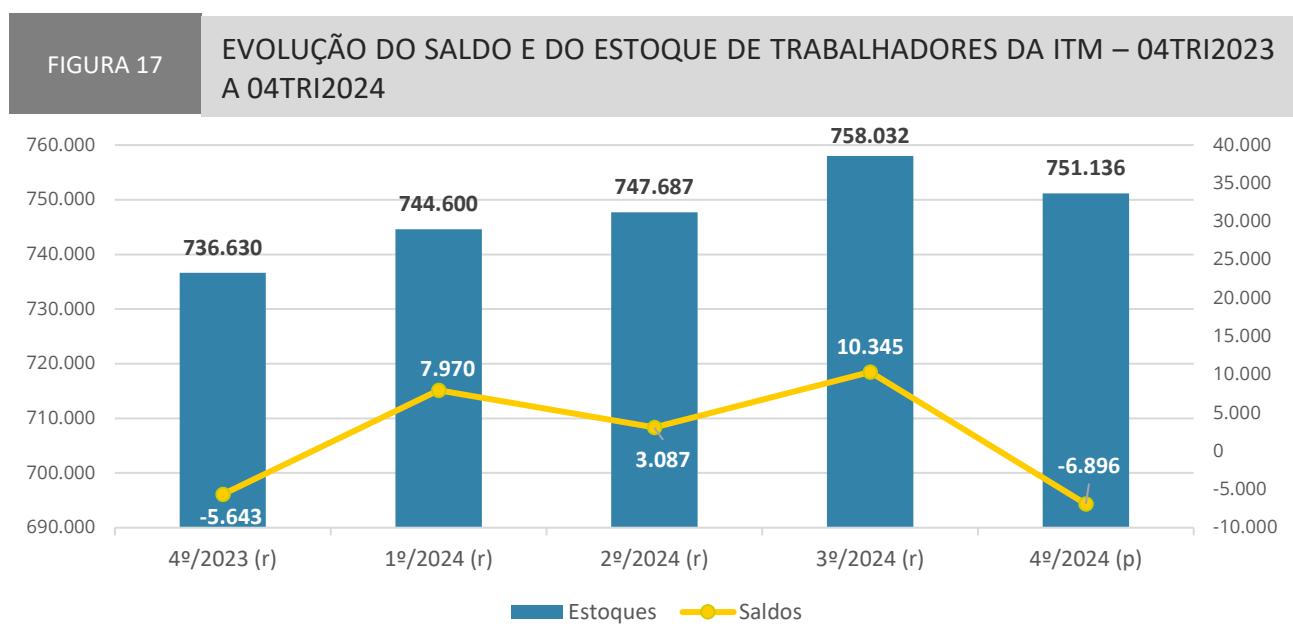
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

Na ITM, os principais setores empregadores tem sido: Fabricação de Produtos Cerâmicos (18%) e Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes (17%). (Figura 16).



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por COEMI/SRG/ANM. Grupo “Outros” inclui: Fabricação de águas Envasadas (3%); Fabricação de Cimento (2%); Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura (2%); e Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes (1,6%)

O estoque de mão de obra na ITM, no 04TRI2024, alcançou 751.136 postos, uma discreta variação de 2,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (04TRI2023) (Figura 17).

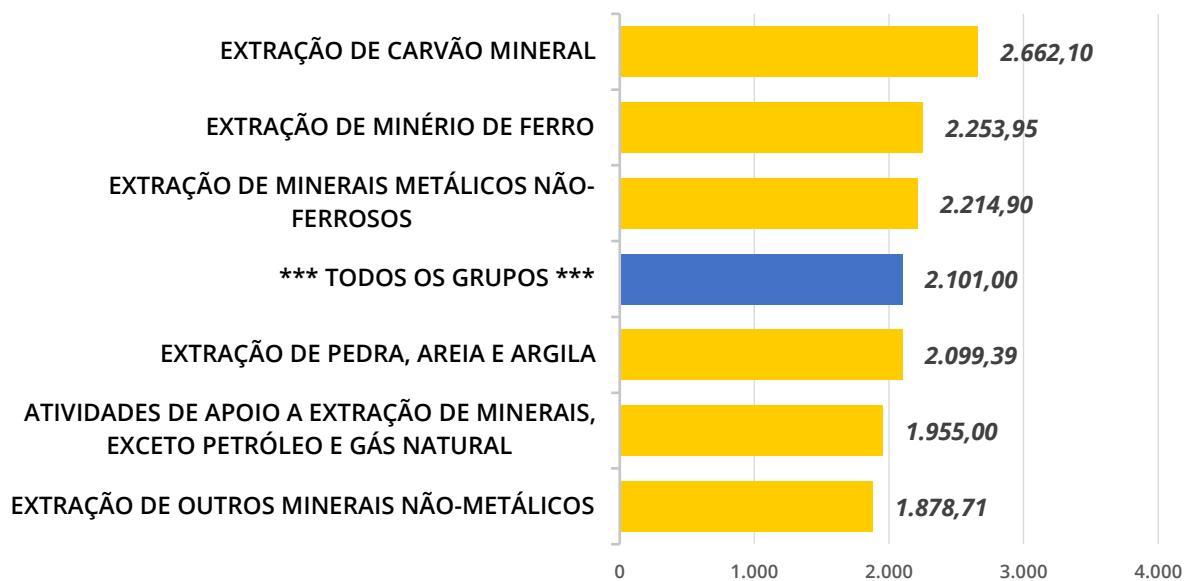


Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

Nos grupos da Indústria Extrativa Mineral a mediana dos salários de admissão foi de R\$ 2.108,67 no 03TRI2024

FIGURA 18

SALÁRIOS DE ADMISSÃO NA INDÚSTRIA EXTRAÇÃO MINERAL, EXCETO PETRÓLEO E GÁS — 04T2024



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

4. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM

No 04TRI2024, a arrecadação da CFEM totalizou R\$ 1,83 bilhão. Em relação ao 04TRI2023, as receitas nominais (não consideram a inflação) subiram 1,5%, e houve uma redução de 8,9% em relação ao terceiro trimestre de 2024.

FIGURA 19

ARRECADAÇÃO TRIMESTRAL DA CFEM (VALOR NOMINAL* EM R\$ BILHÕES)



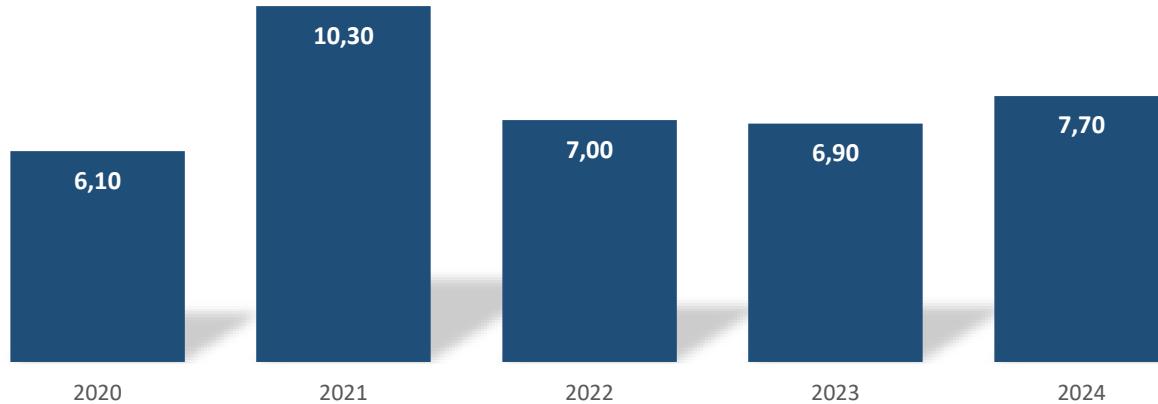
Fonte: SAR/ANM. * Receitas nominais (não consideram a inflação).

No 04TRI2024, o minério de ferro foi responsável por 70,9% das receitas da CFEM. As substâncias minerais com maior participação no total das receitas de CFEM, após o minério de ferro, foram o ouro (6,4%), cobre (6,4%), rochas (2,6%) e Alumínio (2,5%). As cinco principais substâncias minerais representaram 88,8% de toda a arrecadação da CFEM no trimestre.

A arrecadação total de CFEM no ano de 2024 foi de R\$ 7,7 bilhões (valores nominais), uma elevação de 11,6% em relação ao ano anterior.

FIGURA 20

ARRECADAÇÃO ANUAL DA CFEM 2020-2024 (VALOR NOMINAL* EM R\$ BILHÕES)

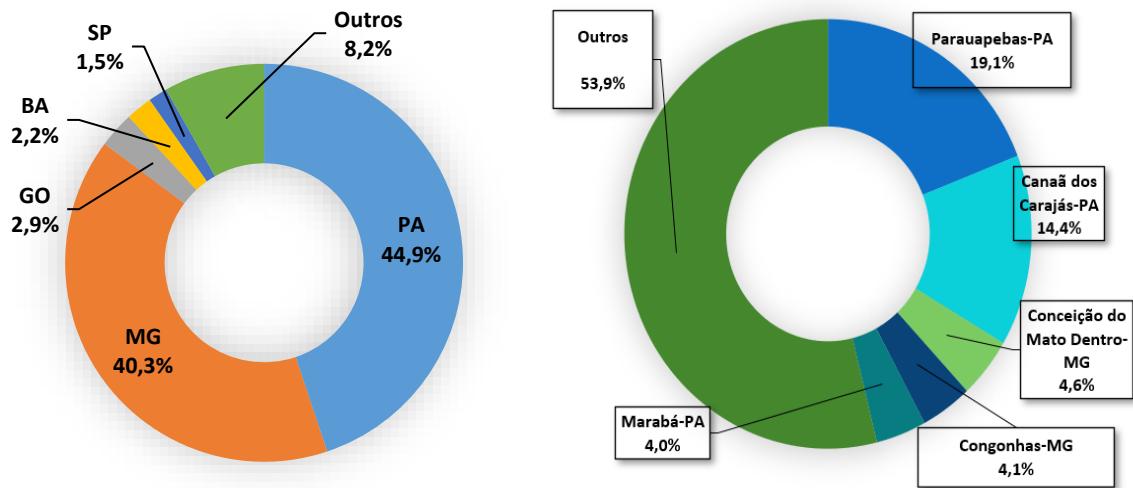


Fonte: SAR/ANM. * Receitas nominais (não consideram a inflação).

Os estados com as maiores arrecadações de CFEM foram Pará (44,9%) e Minas Gerais (40,3%) que concentraram 85,2% da arrecadação. Os cinco maiores municípios arrecadadores de CFEM, por sua vez, foram Parauapebas-PA (19,1%), Canaã dos Carajás-PA (14,4%), Conceição do Mato Dentro-MG (4,6%), Congonhas-MG (4,1%) e Marabá-PA (4,0%), sendo responsáveis por 53,9% de toda a CFEM no trimestre (Figura 21).

FIGURA 21

CFEM POR UF E PRINCIPAIS MUNICÍPIOS ARRECADADORES – 04TRI2024



Fonte: SAR/ANM

5. APÊNDICE: DESCRIÇÃO DOS GRUPOS SH4 UTILIZADOS NESTA EDIÇÃO

Código SH4	Descrição do grupo
2506	Quartzo (exceto areias naturais); quartzites, mesmo desbastadas ou simplesmente cortadas à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
2507	Caulim e outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas.
2516	Granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção, mesmo desbastados ou simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
2524	Amianto
2530	Matérias minerais não especificadas nem compreendidas em outras posições
2601	Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites).
2603	Minérios de cobre e seus concentrados.
2604	Minérios de níquel e seus concentrados.
2616	Minérios de metais preciosos e seus concentrados
2818	Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio.
3104	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos.
3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes.
7108	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó.
7201	Ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), em lingotes, linguados ou outras formas primárias.
7202	Ferro-ligas.
7103	Pedras preciosas (exceto diamantes) ou semipreciosas, mesmo trabalhadas ou combinadas, mas não enfiadas, nem montadas, nem engastadas; pedras preciosas (exceto diamantes) ou semipreciosas, não combinadas, enfiadas temporariamente para facilidade de transporte
7207	Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado.
7210	Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos
7318	Parafusos, pinos ou pernos, roscados, porcas, tira-fundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, arruelas (anilhas) (incluindo as de pressão) e artigos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço.
7403	Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas.

6. NOTAS METODOLÓGICAS

1 – INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM)

Objetivo do IPM: O IPM apresenta trimestralmente a variação do Valor da Produção Mineral comercializada ou consumida/transferida para industrialização (**Tabela 1**), a partir da soma de 100% dos Valores de Operação (por regime de competência) informados pelas empresas na guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Os Valores de Operação são os valores tanto de comercialização do minério bruto e beneficiado, como os de sua transferência e consumo na industrialização.

Definição da base de comparação e sazonalidade: A partir de 2021, o IPM passou a ser calculado trimestralmente, contemplando o trimestre de referência da publicação, o imediatamente anterior, e o mesmo trimestre do ano anterior.

Seleção do ranking de substâncias: Para os cálculos da TABELA 2, são selecionados minérios representativos no valor total do IPM e que apresentam uniformidade e regularidade na base de cálculo da CFEM, de forma a possibilitar a soma das quantidades informadas. Caso necessário, as quantidades são estimadas através da média dos Valores de Operação das substâncias – pela mesma empresa em meses limítrofes, em mesmos municípios em meses limítrofes, ou apenas em meses limítrofes, nessa ordem.

2 – COMÉRCIO EXTERIOR

Comex Stat: O desempenho do comércio exterior é acompanhado através dos dados coletados no sistema Comex Stat, mantido pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SECEX/MDIC).

Composição das Cestas: O Setor Mineral é composto pelas indústrias Extrativa Mineral (IEM) e de Transformação Mineral (ITM). A composição das cestas de mercadorias (NCM) destas indústrias empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. A nova Matriz está disponível no seguinte link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWlwYzUwZWltMDNkZC00NWFjLTk2NTctOTI0OGEyNjMwM2RkIiwidCI6ImEzMDgzZTlxLTc0OWItNDUzNC05YWZhLTU0Y2MzMTg4OTdiOCJ9>.

CNAE 2.3: A seleção das mercadorias NCM para compor as cestas específicas das Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral foi adotada com base na estrutura organizacional da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE versão 2.3), ou seja, o nível hierárquico equivalente às divisões “C – Indústrias Extrativas” e “D – Indústrias de Transformação”.

Preços Internacionais das principais commodities minerais: A tabela com os preços internacionais das principais *commodities* minerais está disponível por meio de acesso a plataforma *Power BI*, no portal da Agência Nacional de Mineração na internet. O formato apresenta as mesmas 14 *commodities* minerais que antes eram parte do Apêndice do Informe Mineral, e possibilita ao usuário a seleção e análise das séries históricas completas de cada substância mineral, conforme disponíveis nas bases do Banco Mundial. Para acessar a Plataforma *Power BI*, acesse o seguinte link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWlwYzUwZWltMDNkZC00NWFjLTk2NTctOTI0OGEyNjMwM2RkIiwidCI6ImEzMDgzZTlxLTc0OWItNDUzNC05YWZhLTU0Y2MzMTg4OTdiOCJ9>.

Todos os dados utilizados nesta seção do Comércio Exterior foram coletados em 15/03/2024, a partir da base do ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

3 – MERCADO DE TRABALHO

Novo CAGED: Até 2019, utilizou-se os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME), formado por trabalhadores celetistas. A partir de 2020, os dados passaram a ser extraídos do Novo CAGED, que alterou a metodologia de coleta, conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME, ampliando a base avaliada para todos os trabalhadores formais: empregados sob a CLT; temporários; avulsos; agentes públicos; trabalhadores cedidos; dirigentes sindicais; contribuintes individuais; e bolsistas.

CNAE 2.3: Para a discriminação e totalização de dados de emprego específicos do setor mineral dentro do Novo CAGED, o Informe seleciona os grupos de atividades da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE 2.3) a seguir: 50 - extração de carvão mineral; 71 - extração de minério de ferro; 72 - extração de minerais metálicos não ferrosos; 81 - extração de pedra/areia/argila; 89 - extração de outros minerais não metálicos e 99 - atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural.

4 – CFEM E TAH

Regime de Caixa: Os dados de arrecadação de CFEM referem-se às entradas no caixa das guias de recolhimento (Regime de Caixa), data diferente daquela do fato gerador, que ocorre até dois meses antes. Os números de CFEM também podem ser ajustados por pagamentos em atraso ou gerados por parcelamentos de dívida.

Municípios: Os dados referentes aos municípios são calculados através da proporção obtida em relatório específico de distribuição municipal.

Taxa Anual por Hectare: A Taxa Anual por Hectare (TAH) é gerada semestralmente, em janeiro ou julho, de acordo com a data de outorga do Alvará de Pesquisa. Como o Informe é trimestral, os valores recolhidos são atualizados com pagamentos em atraso a cada trimestre, mas publicados com totalizações semestrais.

ELABORAÇÃO

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO – ANM

Superintendência de Regulação Econômica e Governança Regulatória
Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Lote 8, Bloco N – Brasília/DF. CEP: 70040-020 – Brasil
Telefone: (061) 3224-0147 / 3312-6868 e Fax: (061) 3224-2948
URL: <http://www.anm.gov.br>

Diretor Geral

Mauro Henrique Moreira de Sousa

Diretores

Roger Romão Cabral

Tasso Mendonça Júnior

Caio Mário Trivellato Seabra Filho

Luiz Paniago Neves

Superintendência de Regulação Econômica e Governança Regulatória

Fabiana Di Lúcia da Silva Peixoto

Coordenação de Economia Mineral

João Antônio Vasconcelos

Equipe Técnica (Redação e Revisão)

Antônio Alves Amorim Neto

Humberto Almeida de La Serna

João Antônio Vasconcelos

Leandro Galinari Joaquim

Mariano Laio de Oliveira

Editoração Gráfica

Antônio Alves Amorim Neto